Simulado com Questões de Língua Portuguesa e Legislação - FGV - SME-SP — gabarito comentado

SME - SP · FGV · Língua Portuguesa: variação linguística e norma; Língua Portuguesa: semântica, pragmática e ambiguidade; Língua Portuguesa: interpretação e coesão textual

Gabarito

1-D · **2-C** · **3-A** · **4-E** · **5-D** · **6-E** · **7-B** · **8-E** · **9-B** · **10-A** · **11-D** · **12-B** · **13-C** · **14-E** · **15-B** · **16-C** · **17-D** · **18-B** · **19-D** · **20-E**

Comentários

Questão 1: alternativa D. A afirmação incorreta é a que diz que as variedades regionais não mudam como as demais. Elas também se transformam constantemente, como qualquer outra variedade. O erro comum é associar o regionalismo a um conservadorismo que impediria qualquer mudança.

Questão 2: alternativa C. O habitante respondeu com clareza, pois 'numa ilha' é uma informação compreensível e direta. Ele não indicou, porém, onde na ilha o navegador se encontra, o que limita a utilidade da resposta para a localização.

Questão 3: alternativa A. O advérbio 'amanhã' é dêitico: seu referente depende do momento da fala, de modo que o significado varia conforme a situação comunicativa. Os demais termos têm sentido relativamente estável no contexto.

Questão 4: alternativa E. A frase com 'lhes' como pronome de tratamento formal é a única sem traços coloquiais, como 'a gente', 'para mim' com função de sujeito ou desajustes verbais. Nas demais, há uso informal ou erro de concordância e de tempo verbal.

Questão 5: alternativa D. O humor surge porque a resposta 'É o continente...' é ambígua quanto ao referente da pergunta 'O que é?', levando a uma interpretação inesperada. Trata-se, portanto, de falha na clareza e no modo de expressão.

Questão 6: alternativa E. A afirmação incorreta é a que diz que o verso repete a ideia de 'lira singela'. Na verdade, 'trom' e 'silvo da procela' expressam grandeza e força, o que contrasta com a simplicidade da lira, e não a repete.

Questão 7: alternativa B. O ensino presencial é a modalidade-padrão exigida pela LDB, e a educação a distância entra apenas como complementação ou em situações emergenciais. Por isso, a forma exigida é a presencial, e não o remoto ou o híbrido, que são formas alternativas.

Questão 8: alternativa E. As DCNs pedem que o trabalho com equipamentos e linguagens midiáticas na Educação Infantil promova o diálogo da criança com diferentes linguagens, sem reduzir a tecnologia a instrumento técnico descontextualizado. A tecnologia deve integrar as experiências da criança, não ser um fim em si. O erro comum é associar a exigência a salas de informática ou ao uso obrigatório de computadores.

Questão 9: alternativa B. O Estatuto do Estrangeiro (Lei 6.815/1980) foi elaborado durante o regime militar, ou seja, em um regime de exceção. Ele restringia a entrada e a permanência de migrantes e cerceava seu acesso a direitos fundamentais, até ser substituído pela Lei de Migração de 2017.

Questão 10: alternativa A. A avaliação formativa acontece durante o processo e acompanha as aprendizagens, permitindo ajustar o ensino e as atividades ao longo do estudo. O erro comum é confundi-la com a avaliação diagnóstica, que ocorre antes, ou com a somativa, que ocorre ao final.

Questão 11: alternativa D. Nas tarefas investigativas, o estudante constrói conhecimento ao formular hipóteses, buscar evidências e comparar resultados, assumindo papel ativo. O erro comum é confundir investigação com exercício de resposta única.

Questão 12: alternativa B. A cultura avaliativa usa a avaliação para compreender o processo e reorganizar coletivamente o trabalho pedagógico. O erro comum é associar avaliação a ranqueamento ou responsabilização individual.

Questão 13: alternativa C. A avaliação formativa acompanha a aprendizagem durante o processo e usa as evidências para ajustar o ensino, como ocorre no exemplo. O erro comum é confundir qualquer observação com mensuração somativa.

Questão 14: alternativa E. Para Zabala, os conteúdos atitudinais se aprendem sobretudo pela vivência reiterada e pela coerência do modelo oferecido pelo professor, e não por explicações ou recompensas pontuais. O erro comum é reduzir a aprendizagem de atitudes à transmissão de definições ou regras.

Questão 15: alternativa B. O registro das previsões torna visíveis as concepções prévias das crianças, que podem ser confrontadas com os dados obtidos na investigação. O erro comum é ver a previsão como simples exercício de acerto ou como avaliação final.

Questão 16: alternativa C. Território é definido pelas relações de poder que um grupo ou o Estado exerce sobre uma porção do espaço, e não apenas pela extensão ou pela paisagem. O erro mais comum é confundir território com divisão administrativa ou com paisagem.

Questão 17: alternativa D. A atividade trabalha o tempo histórico e a relação entre passado e presente, a partir de sujeitos e memórias locais. O erro mais comum é reduzir o ensino de História à memorização de datas e nomes.

Questão 18: alternativa B. O Estatuto do Estrangeiro (1980), elaborado no período militar, previa expulsão e restringia atividades políticas de estrangeiros, na lógica da segurança nacional. O erro mais comum é atribuir à lei princípios de direitos humanos que só foram consolidados depois.

Questão 19: alternativa D. O espaço é o mesmo, mas seu uso e controle mudam conforme quem exerce poder sobre ele, o que caracteriza o território. O erro mais comum é associar território apenas à extensão ou ao relevo.

Questão 20: alternativa E. A atividade trata cada material como vestígio, que deve ser problematizado quanto à autoria, ao contexto e à intenção de quem o produziu. O erro mais comum é tomar a fonte como retrato neutro e definitivo do passado.

PORTAL DE EDUCAÇÃO